



RELATÓRIO DE GESTÃO

OUTUBRO DE 2015.

HOSPITAL ALBERTO RASSI - H.G.G.

Relatório de Gestão Mensal

Outubro de 2015.

SUMÁRIO

	Pág. N.º
APRESENTAÇÃO.....	04
1. Breve Descrição da Unidade Hospitalar	05
1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde	07
1.2. O Planejamento Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG	09
1.2.1. Metodologia	11
2. ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO/15	14
3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES	28
3.1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde	28
3.2. Comissões	31
3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde	34
3.4. Assessoria De Comunicação	39
3.4.1. Programa Gestão Cidadã	39
3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Outubro/15	41
4. BALANÇO DAS ATIVIDADES	42
4.1. Plano de Metas de Produção	42
4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT e Atos Multidisciplinares	42
4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI	44
4.2. Indicadores de Desempenho	44
4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares	45
4.2.2. Agência Transfusional	47

4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR	49
4.2.4. Perfil Epidemiológico	50
4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica	51
4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade	52
4.2.6.1. Comitê da Qualidade	53
4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos	53

RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA

Processo n.º 024 / 2012 CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE GOIÁS, ATRAVÉS DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

OBJETIVO CONTRATUAL

O objetivo geral é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a atuação integrada / cooperação técnica que permita buscar uma gestão eficiente e os meios necessários para o gerenciamento de ações que visam à reestruturação e melhoria dos serviços prestados.

APRESENTAÇÃO

A busca pela qualidade e excelência da atenção nos serviços de saúde, deixou de ser uma atitude isolada e tornou-se hoje um imperativo técnico e social. A sociedade está cada vez mais exigente e conhecedora dos seus direitos, sobretudo em relação aos serviços a ela prestados pelos órgãos públicos. Esta exigência torna fundamental a criação de normas e mecanismos de avaliação e controle na área assistencial.

A prática gerencial é um fator crítico neste processo e cabe ao Gestor Público definir o papel da instituição hospitalar dentro do sistema único de saúde. Desse modo além de poder cumprir com seu objetivo social através de uma prestação de serviços eficiente, poderá ainda oferecer uma assistência de excelência a custos adequados, consoantes com as necessidades de saúde da população o que resultará em maior efetividade no atendimento.

Atualmente o Hospital Alberto Rassi – HGG através do novo modelo de gestão vem desenvolvendo trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

É direito de todo cidadão receber um atendimento público digno e eficiente em todos os seguimentos, entretanto, na área da saúde, é imperioso o uso de mecanismos que possam assegurar esse primado.

Na busca pela realização deste trabalho com qualidade e responsabilidade, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH apresenta neste Relatório de Gestão, uma síntese das ações implementadas no Hospital Alberto Rassi – HGG no mês de **Outubro / 15**.

1. BREVE DESCRIÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

O Hospital Geral de Goiânia (HGG), originalmente uma instituição pública federal, iniciou suas atividades na década de 1970, vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Funcionou por cerca de 20 anos no atendimento a emergências, urgências, maternidade e como Hospital geral e Hospital de ensino e de referência para tratamento eletivo em várias especialidades.

O HGG foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) por força do Termo de Cessão de Uso nº. 26 de 04/12/1990, em conformidade com o Decreto nº. 94.657 de 28/07/1987 do Governo do Estado de Goiás e da Fundação Hospitalar do Estado de Goiás.

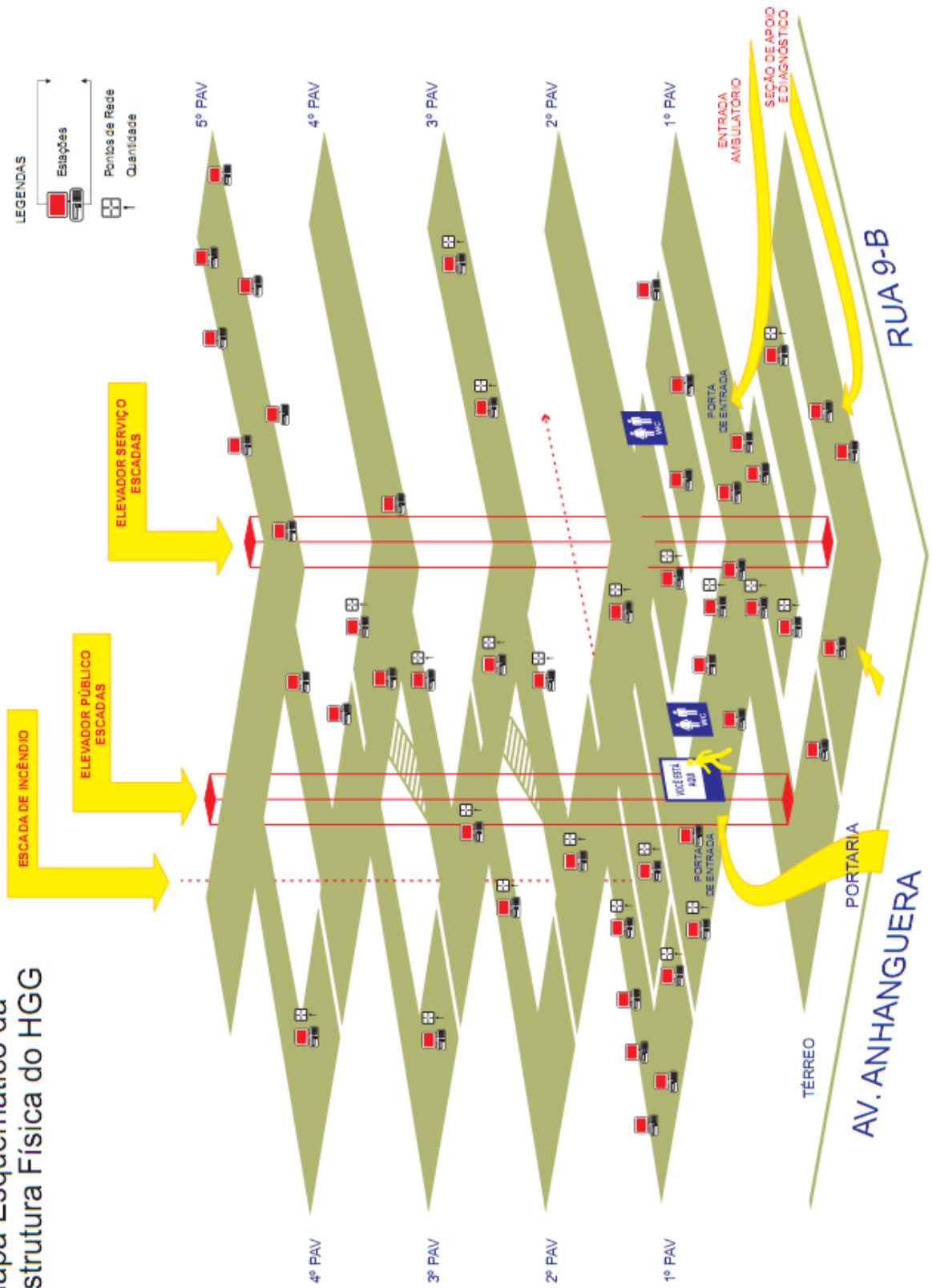
Em 1991, o Hospital foi fechado para reforma geral, sendo suas atividades absorvidas pelo Hospital de Urgências de Goiânia, Hospital de Doenças Tropicais e por outras três maternidades.

Reaberto, em maio de 1998, como órgão da administração direta, com proposta de atendimento parcial em nível terciário para prestação de serviços de médias e altas complexidades, realizando atendimento especializado, cirurgias eletivas de alto custo e procedimentos diagnósticos.

O Hospital Geral de Goiânia - HGG presta serviços próprios e terceirizados de diagnóstico e terapias no âmbito ambulatorial e em regime de internação. O HGG tem 15.000 m² (quinze mil metros quadrados) de área construída, distribuídos por blocos interligados, conforme demonstra figura a seguir:



Mapa Esquemático da Estrutura Física do HGG



1.1. O HGG no contexto do Sistema Regional de Saúde

A gestão do modelo assistencial do Governo do Estado de Goiás, executada através da SES/GO caracteriza -se pela execução direta das ações e dos serviços, atuando de maneira concentrada na prestação de serviços, particularmente no que se refere à manutenção de procedimentos de alto custo e, conseqüentemente, na organização dos serviços de referência e de contra-referência regional e estadual, com estrutura própria de recursos e serviços.

Diante dessa política concentrada de atuação e da deficiência no atendimento das Ações e Serviços de Atenção Básica de Saúde a cargo dos municípios, através de suas Unidades Básicas de Saúde, perpetua, no Sistema Estadual de Saúde, as seguintes situações:

a) Concentração da execução da Assistência de Média e de Altas Complexidades, essencialmente nos municípios de Goiânia e Anápolis (nesse caso, por meio de serviços contratados) com unidades próprias da SES/GO, localizadas na sua totalidade no município de Goiânia;

b) Assistência Hospitalar heterogênea na sua distribuição, apesar de o Estado de Goiás situar-se em segundo lugar no país em termos de capacidade de internações hospitalares (número de leitos/1.000 habitantes), acarretando migração da demanda de atendimento básico para o município de Goiânia.

Essa parcela da população é a que, na realidade, representa o fluxo da demanda pelos serviços do HGG, em atendimentos primários, secundários ou terciários, na medida em que a análise de dados estatísticos da Secretaria Municipal de Saúde demonstra que o fluxo da população proveniente de outros municípios do interior do Estado para os serviços de saúde, básicos ou referenciados, da rede municipal da capital está em torno de 20,0 a 40,0% do total de serviços prestados na capital pelo município, dependendo do tipo de patologia.

Pelo que se observam, os critérios que direcionaram as ações de governo na área da saúde e que acarretaram a concentração mencionada estão fundamentados pelos projetos do Ministério da Saúde que asseguram investimentos ou financiamentos, em detrimento de estudos que levam em conta aspectos demográficos, epidemiológicos e de rede de serviços.

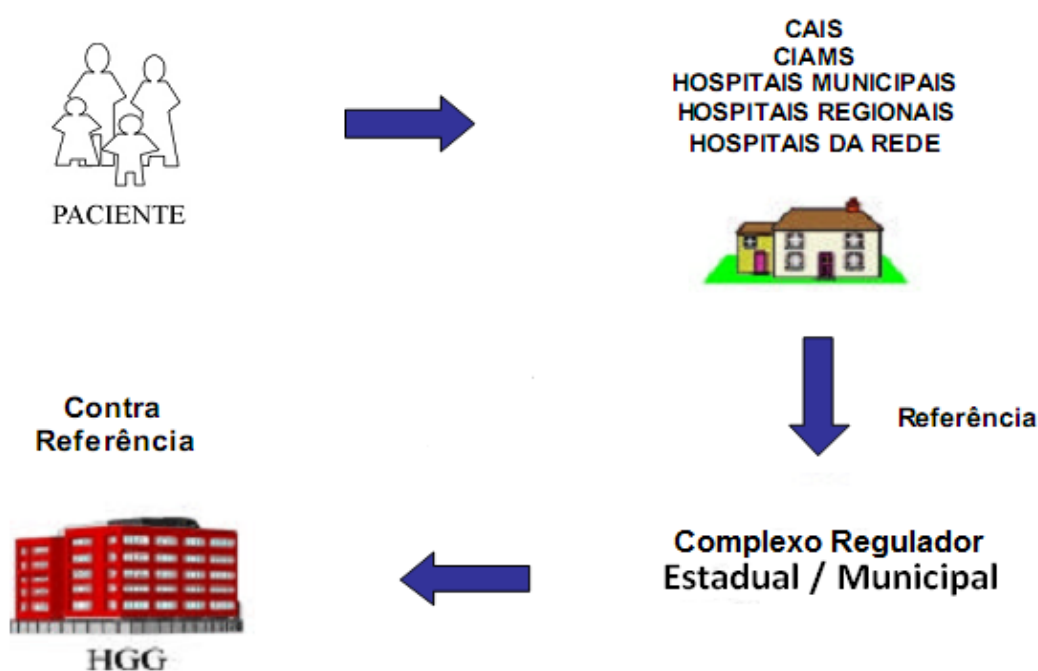
No contexto de atuação, o Hospital Alberto Rassi – HGG realiza atendimentos secundários, terciários e quaternários em áreas especializadas de diagnósticos e terapias, tanto para o município de Goiânia quanto para o estado de Goiás.

Por desvirtuamento do sistema de referência e contra-referência, tanto do município de Goiânia quanto do Estado de Goiás, o HGG ainda presta algum atendimento primário, além das demandas de serviços de média e alta complexidade.

A finalidade do HGG é prestar atendimento aos pacientes que necessitam de tratamento especializado e subespecializado, realizar procedimentos considerados eletivos, de alto custo e de alta complexidade.

O acesso dos pacientes aos serviços prestados pelo Hospital se dá através do sistema de referência e contra-referência da unidade pública mais próxima do paciente. Inicia-se o processo através de uma consulta médica na unidade pública de saúde, preenchimento do formulário de referência e contra-referência do paciente e a marcação da consulta pelo serviço de teleagendamento, com data e horário informados pelo HGG.

O Hospital recebe o paciente mediante agendamento prévio e, após a alta, retorna à unidade de origem, conforme demonstrado em fluxograma de atendimento:



1.2. O Planejamento Estratégico Do Hospital Alberto Rassi – HGG

Desde março de 2012, o Hospital Alberto Rassi - HGG está utilizando um novo modelo de gestão firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech e a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O Idtech vem desenvolvendo e coordenando trabalhos que buscam melhorar a qualidade no atendimento por meio de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, utilizando-se da estratégia do uso eficiente de recursos que tem como principal objetivo satisfazer as demandas e expectativas dos seus usuários.

No entanto, planejar uma estratégia de uso eficiente dos recursos não é um tarefa fácil e o trabalho deve ser árduo, pois envolve inúmeros fatores de interferência na gestão de um hospital desse porte e que é um referencial no Estado de Goiás, dentre elas podemos citar: a alta demanda de pacientes, os anseios sociais por uma gestão mais eficiente, deficiências de recursos e a dificuldade de gestão dos riscos que devem ser mitigados para obtenção dos resultados almejados pela sociedade.

Diante destes cenários e de frente para as atribuições previstas pelo Idtech na gestão do HGG faz-se necessário que a Administração esteja preparada, e estar preparada é planejar o futuro.

Ao ato de planejar o futuro denominamos de Planejamento Estratégico que é um processo gerencial que se refere a formulação de objetivos para a seleção de programas de ação para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao ambiente envolvido e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a organização deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação.

Além disso, traçar a estratégia significa estabelecer objetivos claros e bem delimitados de forma a esclarecer e nivelar os stakeholders e a equipe do caminho que sera percorrido. O método proposto para planejamento e o Balanced Scorecard, bastante utilizado pelas empresas públicas e privadas para organizarem suas intenções e traduzi-las em ações, possibilitando assim mensuração dos resultados e sua compreensão.

Nesse contexto, o Planejamento Estratégico possui alguns fatores que devem ser levados em consideração para o alcance dos objetivos, o que denominamos de fatores críticos de sucesso, ou seja, são os pontos-chaves que definem o sucesso ou o fracasso de um objetivo definido por um planejamento de determinada organização.

Os fatores críticos de sucesso de um planejamento estratégico - PE englobam desde o início, passando pela execução até a conclusão, sendo eles:

Visão Sistemática: é a forma de entender a organização como sendo um sistema integrado inclusive a sociedade. Justamente por ser um sistema integrado, o desempenho de um componente pode afetar não apenas a própria organização, mas todas as suas partes interessadas, e isso deve ser levado em consideração o a todo o momento em um planejamento estratégico.

Análise de Cenário: essa é a primeira fase para a elaboração de um planejamento estratégico, utilizado para levantar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades a fim de identificar o posicionamento estratégico atual e deste ponto iniciar a definição do que precisa ser melhorado ou realizado para alcançar o objetivo traçado.

Definição de prioridades: É um fator de crítico de sucesso, pois quando não se tem prioridades, várias ações são iniciadas simultaneamente e assim pode haver problemas no gerenciamento dos projetos ou desistências o que leva o planejamento ao fracasso. Para definir as prioridades é necessário conhecer a importância e o valor de cada tarefa dentro do processo, e assim executar primeiro as ações de maior relevância para as de menor importância. Sempre ter em mente que a priorização deve ser feita baseada em critérios analíticos que possibilitaram o um escalonamento do trabalho para o cumprimento do que foi planejado.

Acompanhamento dos projetos/ações: Uma vez definidos os projetos e ações que deverão ser realizados em busca de alcançar a meta e consequentemente o objetivo estratégico definido, é necessário fazer o acompanhamento da execução do projeto, para verificar se ele está cumprindo o seu objetivo proposto ou se requer alguma intervenção para que o resultado a ser entregue por ele contribua de fato com o que se espera.

Acompanhamento periódico dos resultados: Uma vez definidos as metas e indicadores é necessário o acompanhamento periódico dos resultados, para

identificar se as ações definidas contribuem ou não para os rumos corretos da meta ou indicador.

Relatórios de Desempenho: É o documento que descreve os resultados obtidos no acompanhamento periódico dos resultados, projetos e ações a fim de prestar contas sobre o andamento global do plano estratégico. Esse documento é definido pela equipe e redigido com uma periodicidade predefinida com o intuito de divulgar e comunicar o andamento do trabalho realizado.

1.2 METODOLOGIA

Entre as várias ferramentas disponíveis no mercado a mais reconhecida e adotada pelo para a elaboração do Plano Estratégico do Hospital Alberto Rassi – HGG é o Balanced Scorecard (BSC) que foi apresentada como uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores de Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

O objetivo é definir métricas claras através de indicadores quantificáveis e verificáveis em busca da maximização dos resultados de modo balanceado fazendo uma ligação de causa e efeito entre as quatro perspectivas que refletem a visão e estratégia empresarial, sendo elas: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.

Financeiro: criar novos indicadores de desempenho para que os acionistas possam acompanhar e ter melhor rentabilidade dos seus investimentos;

Clientes: saber qual o grau de satisfação dos clientes com a organização;

Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Nesse contexto, optou-se por harmonizar o modelo de planejamento definido pelo BSC adequando as perspectivas para um modelo adaptado a gestão pública haja vista, que nesse cenário a parte financeira passa a ser a perspectiva sustentabilidade, pois a Administração Pública não visa o retorno financeiro. Dessa forma apresenta-se o modelo do Balanced Scorecard utilizado nesse planejamento

estratégico.



Sustentabilidade: criar indicadores de desempenho para acompanhamento do desempenho da gestão hospitalar;

Sociedade: para qual devem ser direcionadas todas as ações do HGG, com o intuito de cumprir sua missão: *“Garantir assistência multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás contribuindo para o desenvolvimento científico na área de saúde.”*

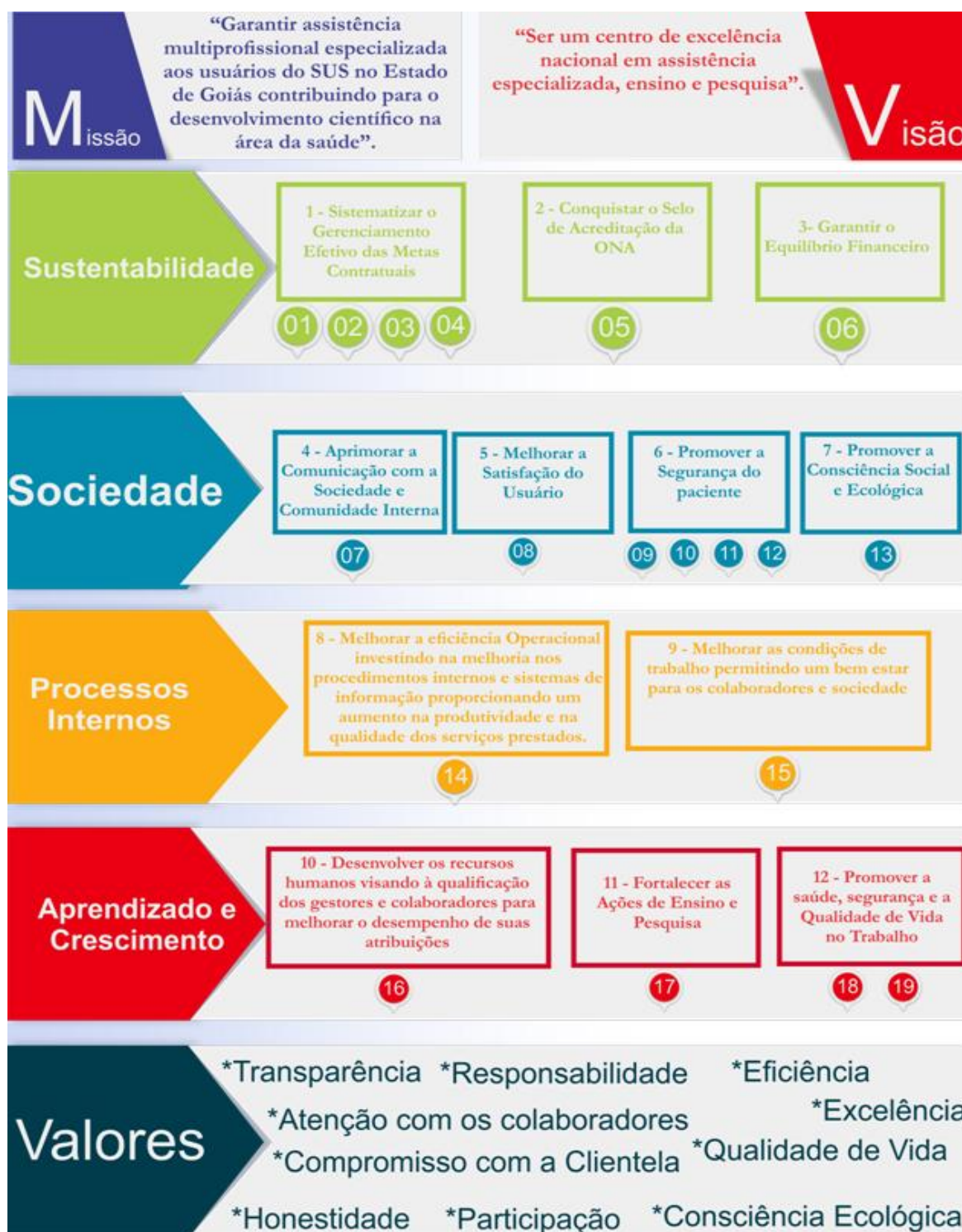
Processos internos: a organização deve identificar se há produtos/serviços com problemas, se foram entregues no tempo previsto e apostar na inovação;

Aprendizado e crescimento: diz respeito à capacidade e motivação do pessoal, e a um melhor sistema de informação na organização.

Para descrever e compreender melhor os objetivos estratégicos e a relação de causa e efeito entre eles a metodologia BSC possui uma abordagem visual, possibilitando que a equipe do mandato descreva e ilustre, em linguagem clara e geral, seus objetivos e as conexões que são o fundamento da direção estratégica.

A essa representação visual denominamos de **Mapa Estratégico**, demonstra uma síntese compreensível do planejamento estratégico que é indispensável na transição entre a fase de planejamento para a fase de execução dos projetos estratégicos.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão e a estratégia do mandato em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho da equipe. Os propósitos do mapa são definir e comunicar, de modo claro e transparente a todos os envolvidos, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pelo Hospital Alberto Rassi - HGG para o período de Julho/2015 a Dezembro/2015, e a forma como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados.



Esse Plano Estratégico trata-se do **2º Ciclo de planejamento do Hospital Alberto Rassi - HGG**, o primeiro iniciou-se em abril de 2014 findando em março de 2015, com um índice global de alcance de **94,7% das metas previstas**.

Entre os meses de Abril a Julho foram realizados treinamentos e Workshops com a temática “Indicadores de Desempenho” com o objetivo de preparar e capacitar as áreas e colaboradores do HGG sobre o assunto, a fim de levantar os dados que subsidiaram a elaboração desse novo Plano Estratégico.

Atividades gerais realizadas no mês de Outubro/15

- A Campanha de conscientização contra o câncer de mama Outubro Rosa é mundialmente conhecida e realizada por diversas entidades. No HGG, a ação alusiva ao movimento iniciou no dia 1º de Outubro/15. Quem aguardava por consulta no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade, teve a oportunidade para tirar dúvidas sobre a doença com um profissional, além de receber panfletos informativos.



- Em comemoração aos 82 anos de Goiânia, o Hospital Alberto Rassi preparou programação sertaneja para o projeto Sarau do HGG no mês de Outubro/15. A abertura aconteceu no dia 1º de Outubro/15, com show da dupla João Pedro e Waldemar. Os artistas, que ficaram conhecidos depois de saírem vencedores do concurso “Novos Talentos da Música Sertaneja”, promovido pela TV Anhanguera, animaram a platéia formada por pacientes, acompanhantes e colaboradores.



- No dia 03 de Outubro/15, o Serviço de Ortopedia do HGG participou da Ação Concentrada para agilizar cirurgias eletivas dos pacientes do Sistema Único de Saúde. Em um dia foram realizados 10 procedimentos, entre correção de síndrome do túnel do carpo, colocação de prótese de joelho, reconstrução do ligamento de joelho e ressecção de dedos extranumerários.
- Uma pesquisa divulgada em Março/15, pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde, apontou que mais de 16% da população de Goiás está acima do peso. O problema é considerado como um dos grandes desafios da Saúde Pública no Brasil. O dia 11 de Outubro/15 é lembrado como o Dia Nacional de Prevenção à Obesidade e em alusão à data, o HGG promoveu neste mês uma série de atividades para conscientizar a importância de prevenir e combater o problema.
- A título de exemplificação, no dia 7 de Outubro/15, profissionais da equipe multidisciplinar do HGG ministraram palestras e tiraram dúvidas dos pacientes que aguardavam por consulta no Ambulatório de Medicina Avançada.



- Ainda em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção da Obesidade, cerca de 370 pessoas passaram pela atividade promovida pelo HGG no dia 9 de Outubro/15. A unidade ofereceu serviços como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, além de orientações sobre o problema. Uma equipe multiprofissional formada por fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, atenderam a pacientes e público externo até às 16 horas no estacionamento da unidade.



- No dia 14 de Outubro/15, a fonoaudióloga Cristiane de Cássia Caldas Antunes abordou sobre a “A importância da boa mastigação no processo de perda de peso”.



- Alimentação balanceada aliada à prática de exercícios físicos é a receita para a perda de peso e para a garantia de uma vida mais saudável. Para alertar a população sobre os riscos da obesidade, o HGG promoveu atividades educativas para os usuários que aguardavam por consulta no Ambulatório de Medicina Avançada, no dia 21 de Outubro/15. A fisioterapeuta da unidade tirou as dúvidas dos pacientes que participavam da palestra.



- Com o tema “Cirurgia bariátrica – a última opção de tratamento”, o HGG encerrou no dia 28 de Outubro/15, a programação especial da campanha “Outubro da Prevenção – Obesidade”. O cirurgião bariátrico Juarez Távora, que atua no Programa de Controle e Cirurgia da Obesidade do HGG, abordou sobre o tema no Ambulatório de Medicina Avançada. Os pacientes que aguardavam por consulta, puderam tirar todas as dúvidas sobre o tratamento.



- Dando continuidade a programação especial do mês de aniversário de Goiânia, o Sarau do HGG recebeu no dia 8 de Outubro/15, a dupla sertaneja Diego e Leonardo. Os irmãos se apresentaram às 19 horas no Ambulatório de Medicina Avançada para pacientes, acompanhantes e colaboradores da unidade. A dupla foi uma das finalistas do concurso Novos Talentos da Música Sertaneja, promovido pela Tv Anhanguera.



- O HGG passou a contar desde o dia 05 de Outubro/15, com uma nova empresa para serviços de higienização, a Interativa Serviços. A empresa começou a atuar na unidade em substituição à Higien, que fica na unidade até o dia 10 de Outubro/15. No total, 109 colaboradores passaram por treinamento nos dias 2 e 3 de Outubro/15, em que receberam orientações sobre as normas do hospital, formas correta de higienização e a importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual.



- O HGG está entre os hospitais públicos do Estado selecionados pela Fundação Oswaldo Cruz para participarem da primeira turma de pós-graduação em “Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente”. E no dia 5 de Outubro/15, os colaboradores que fizeram o curso apresentaram o Trabalho de Conclusão de Curso. Participaram da pós-graduação a diretora de enfermagem, Natalie Alves, o gerente da Farmácia, André Cândido, a enfermeira da Educação Continuada, Fabricia Cândida, e a gerente de enfermagem da Clínica Médica, Wagna Teixeira.
- O HGG recebeu no dia 9 de Outubro/15, um grupo de alunos que cursam o sexto ano no Colégio Externato São José para um recital de poesias. A iniciativa

contempla o projeto desenvolvido pela instituição há cinco anos, “Comece bem o dia, leia poesia”, que lançará um livro com a publicação de textos feitos pelos próprios alunos. A apresentação foi acompanhada por piano.



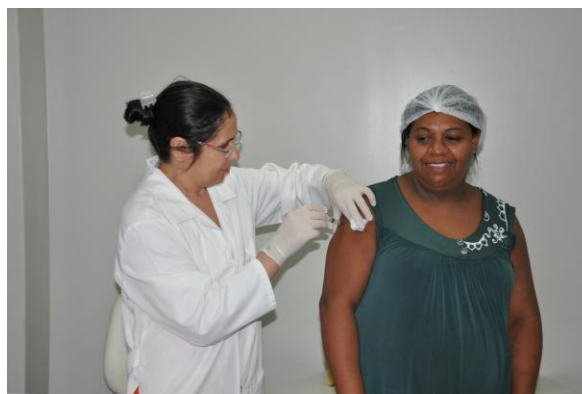
- No dia 8 de Outubro/15, o HGG recebeu a visita do secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Governo de Goiás Joaquim Mesquita e do superintendente executivo de Administração Penitenciária, Coronel Edson Costa Araújo. O objetivo da visita foi conferir o local onde os presos do Complexo Prisional estão recebendo atendimento eletivo (não-emergencial).



- O HGG em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás ofereceu aos pacientes e colaboradores da unidade hospitalar mais uma ação de humanização. No dia 9 de Outubro/15, foi dado o pontapé inicial para as atividades que serão realizadas pela Liga Acadêmica do Riso na unidade hospitalar, formada por alunos de diferentes cursos da instituição de ensino. As visitas do grupo acontecerão quinzenalmente, sempre às sextas-feiras à tarde, quando os membros da LAR visitarão os pacientes em tratamento e os colaboradores ligados à assistência caracterizados de palhaços.



- A vacinação contra Febre Amarela e Hepatite B começou no HGG no dia 14 de Outubro/15. A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou 1000 vacinas para que todos os colaboradores do HGG fossem imunizados, sendo 500 para Febre Amarela e 500 para Hepatite B.



- Em continuidade às comemorações dos 82 anos de Goiânia, o HGG promoveu um ciclo de edições especiais do projeto Sarau. E no dia 15 de Outubro/15, os irmãos Rômulo e Flávio foram à atração do projeto.
- Após percorrer Campinas (SP), Maceió (AL) e Rio de Janeiro (RJ), o Mutirão de

Prevenção de Câncer Colorretal, promovido pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva, chegou a Goiânia. A iniciativa teve como objetivo divulgar e conscientizar a população sobre a prevenção da doença no intestino em fase inicial e de lesões pré-cancerosas. A ação teve início no HGG, no dia 16 de Outubro/15, com palestra e a realização de exames colonoscopia em 40 pacientes.



- Foi dada a largada para a Campanha Natal Criança Feliz 2015. A primeira etapa teve início no dia 19 de Outubro/15, e foi até o dia 23 de Outubro/15, consistindo na arrecadação de papel, que será vendido para cooperativas de reciclagem e a renda revertida para a compra dos brinquedos. Foram aceitos jornais, revistas, papelão, além dos papéis que normalmente já são destinados à reciclagem. Entre os dias 6 de Novembro/15 e 11 de Dezembro/15 acontece à segunda fase da campanha, quando os colaboradores deverão doar os próprios brinquedos e colocar nas caixas coletoras que serão disponibilizadas em todos os postos de trabalho.
- O Programa de Residência Médica da especialidade de Otorrinolaringologia do HGG promoveu no dia 15 de Outubro/15 uma reunião científica no Auditório da

unidade para debater sobre o tratamento da apneia do sono. O evento reuniu médicos residentes e especialistas da área de Odontologia, Pneumologia, Neurologia, além de profissionais da Otorrinolaringologia.



- O chefe do Serviço de Endocrinologia do HGG, Nelson Rassi, recebeu no dia 16 de Outubro/15 homenagem do Conselho Regional de Medicina de Goiás – Cremego. O médico e outros sete profissionais foram contemplados com a comenda de Honra ao Mérito Profissional 2015.
- As coordenadoras do Comitê de Ética em Pesquisa do HGG, Andréa Spadeto Aires e Adriane Espíndola participaram do 4º Encontro Nacional de Comitês de Ética em Pesquisa. O evento aconteceu entre os dias 15 e 16 de Outubro/15 no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília e reuniu mais de 500 membros de comitês de todo o País.
- Diretores da Associação Comunidade Luz da Vida, organização social gestora do Centro de Referência e Excelência em Dependência Química, estiveram no dia 20 de Outubro/15, no HGG. O objetivo da visita foi conhecer as transformações após o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano assumir a gestão da unidade hospitalar.





- A artista plástica Sáida Cunha esteve no HGG no dia 21 de Outubro/15, para visitar a exposição “Visões de Colagens”. A curadora da mostra Helena Vasconcelos, e as artistas expositoras Neusa Del Monte e Rossana Jardim receberam e acompanharam Sáida durante a visita, que percorreu os corredores do hospital, o Ambulatório de Medicina Avançada, Recepção Central, local que abriga o piano de cauda e a galeria permanente.



- O universo da mímica invadiu o HGG no dia 27 de Outubro/15. Foi a 11ª edição do projeto Riso no HGG. O espetáculo “A Magia do Silêncio”, estrelado pelo mímico Pith, aconteceu no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade. Inserido na política de humanização do hospital, o projeto utiliza a terapia do riso, como estratégia auxiliar ao tratamento.



- O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano aderiu à campanha de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal. No HGG, desde o dia 22 de Outubro/15, aconteceu coleta de assinaturas a favor aos projetos de Lei com medidas mais severas a quem desvia recurso público. A iniciativa tem o apoio da Procuradoria da República de Goiás e do Observatório Social de Goiânia.
- A revista Diabetes em Goiás, veiculada pelo Instituto de Assistência e Pesquisa em Diabetes (IAPD), destacou em sua edição de número 112, as ações de prevenção à saúde promovida pelo HGG. A reportagem mostra que desde o início da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, a unidade hospitalar investiu na realização de eventos para atendimento da comunidade e conscientização de problemas de saúde como a obesidade, o diabetes, doenças renais e outras.
- O HGG recebeu no dia 22 de Outubro/15, a visita de representantes do Projeto Transexualismo, desenvolvido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. A reunião com a diretoria da unidade teve o objetivo de pleitear que o HGG ofereça assistência médica e cirúrgica às pessoas portadoras de disforia de gênero, popularmente conhecida como transexuais e torne-se mais um centro de referência para a cirurgia de redesignação de gênero.



- De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, mais de 200 tipos de doenças reumáticas já são conhecidas, entre elas, a artrose, tendinite, bursite, lombalgia, gota, fibromialgia e artrite reumatoide. Em alusão a data, o HGG promoveu no dia 28 de Outubro/15, uma palestra para o público do Ambulatório de Medicina Avançada da unidade. A reumatologista Eleusa Fleury Taveira esteve no hospital abordando sobre o tema e esclarecendo dúvidas dos usuários.



- Com o objetivo de incentivar a leitura e minimizar e/ou prevenir efeitos e sintomas negativos da hospitalização, o HGG lançou no dia 27 de Outubro/15, o projeto “Dose de Letras”. A iniciativa inédita em Goiás fornecerá livros para os pacientes em tratamento na unidade de saúde. A ação é realizada de segunda a sexta-feira entre as 14 horas e 16 horas, quando a biblioteca ambulante realiza a visita as enfermarias e o Centro de Terapia Intensiva.



- O HGG encerrou no dia 29 de Outubro/15, a programação especial do projeto Sarau do HGG em comemoração ao aniversário de 82 anos de Goiânia. As duplas Chico Júnior e Fabrício e Jorge Augusto e Gustavo se apresentaram no Ambulatório de Medicina Avançada da unidade hospitalar.



3. RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES

3.1. Serviço de Controle De Infecção Hospitalar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERÍODO
Reuniões semanais da equipe do SCIH para planejamento das rotinas, fluxogramas e padronizações.	Todas as 4 ^a e 6 ^a feiras
Participação em Comissões: Comitê de Ética em Pesquisa	 08/10/2015
Participações em reuniões: 1. Reunião ordinária da CCIRAS	02/10/15 (Referente ao mês de Setembro) 28/10/15 (Referente ao mês de Outubro) 13/10/15

2. Reunião com os coordenadores médicos da UTI e equipe multidisciplinares	14/10/2015
3. Reunião com equipe de enfermagem da Clínica Cirúrgica	
4. Reunião sobre acidente de trabalho no Centro Cirúrgico	07/10/15
	09/10/15
5. Reunião NR32	14 e 15/10/15
6. Campanha de vacinação	15/10/15
7. Reunião entre SCIH, chefia de enfermagem do Ambulatório e Coordenação médica do serviço de Otorrino/HGG	21/10/15
8. Blitz MR32	22/10/15
9. Reunião com o serviço de hotelaria e higienização (Interativa)	16/10/15
10. Reunião sobre a água da Hemodiálise com o serviço de engenharia clínica, Ana Maria e Milena (hemodiálise)	16/10/15
11. Reunião com os stafs da qualidade (ONA 2) serviço de engenharia clínica, Ana Maria e Milena (hemodiálise)	22/10/15
12. Reunião sobre Culturas de vigilância	15 e 16/10/15
13. Participação no ENCEP (Andréa)	28/10/15
14. Reunião sobre a qualidade da água da CME (SCIH, Alessandro e CME)	

Treinamento Introdutório Funcional	29/10/2015
Fechamento dos dados de vigilância microbiológica e epidemiológica de IRAS	1 a 10/10/2015
Visitas semanais em pacientes em precauções adicionais para avaliação dos critérios de instituição e tempo de permanência e identificação por meio de ficha específica.	Diário
Avaliação de prontuários de pacientes que apresentavam infecção hospitalar e evoluíram para óbito.	Semanal
Avaliação das fichas de solicitação de antimicrobianos	Diária
Vigilância epidemiológica diária das clínicas e UTI (40 leitos)	Diário
Vigilância microbiológica diária por meio da avaliação dos mapas de culturas enviados pelo laboratório de microbiologia	Diário
Compilação e envio mensal dos resultados da vigilância epidemiológica e microbiológica para a ANVISA	Mensal
Avaliação das solicitações de parecer em formulário próprio (total: 45) e discussões dos casos feitas verbalmente durante as visitas nas clínicas	Diária a depender da demanda
Acompanhamento dos profissionais da saúde pós acidente com material biológico (até 6 meses após a data do acidente), com a solicitação de sorologias e cartões de vacina dos funcionários.	A depender da demanda
Visita multidisciplinar nas UTI A, B, C, D	Semanal
Avaliação das solicitações de culturas para liberação da coleta pelo laboratório.	Diário
Busca ativa de infecções de cateter venoso em pacientes em hemodiálise	Diária
Busca ativa com o preenchimento de checklists de avaliação aos protocolos de prevenção de infecções acesso venoso periférico e central e sonda vesical de demora nas clínicas médica e cirúrgica	Diária

3.2. Comissões

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares	Reunião sobre: 1. Coleta de resíduos	28.10.15
Comissão da NR-32	Reunião sobre: 1. Retomada de Blitze educativas.	08.10.15
	Ações: 1. Blitz educativa	21.10.15
Comissão de Ética Médica	Reunião sobre: 1. Análise de demanda	14.10.15
		20.10.15
		27.10.15
Comissão de Análise e Revisão de Prontuários	Reunião sobre: 1. Avaliação qualitativa do prontuário do paciente.	13.10.15
Comissão de Proteção Radiológica	Reunião sobre: 1. Proteção radiológica	04.10.15
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	Reunião sobre: 1. Aumento da incidência de culturas positivas para Acinetobacter no CTI e Hemodiálise, 2. Pacientes em precaução de contato fazendo fisioterapia fora	28.10.15

	<p>das enfermarias,</p> <p>3. Início de visitas no CTI à noite – enfermeira da CCIH e demais equipes da enfermagem,</p> <p>4. Programação de visitas na alas com a equipe de enfermagem.</p>	
Comitê de Ética em Pesquisa	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Apresentação e apreciação de novos protocolos;</p> <p>2. Protocolos a serem distribuídos para apresentação / apreciação na reunião de novembro/2015;</p> <p>3. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - via Plataforma Brasil;</p> <p>4. Apresentação / apreciação de notificações e emendas - impressos (listados em "pendências para reunião").</p>	08.10.15
Comissão de Terapia Nutricional	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Reunião com a diretora de enfermagem acerca dos indicadores solicitados pela ONA.</p> <p>2. Protocolo de jeum.</p> <p>Ações:</p> <p>1. Visitas Beira Leitos</p>	27.10.15
Comissão de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar	<p>Reunião sobre:</p> <p>1. Atribuições das Subcomissões</p>	1.10.15

Comissão de Esterilização e Reprocessamento	Reunião sobre: 1. Reuniões trimestrais	.10.15
CIPA	Reunião sobre: 1. Não houve reunião. Aguardando aprovação da COEX, dos Cipeiros indicados, mandato: 2015-2016	.10.15
Outras Atividades da Secretária do NCH:	Divisão dos leitos para avaliação qualitativa (CRP), Atividades afins	.10.15

3.3. Equipe Multidisciplinar Relacionada à Assistência à Saúde

ATIVIDADES	DATA/PERIODO
ODONTOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da secretaria Estadual de Saúde – HUGO em atividades realizadas em nível ambulatorial e cirúrgico.	Segunda à Quarta-feira
Participação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Alberto Rassi – HGG.	Segunda quinta-feira do mês
Atendimento a pacientes internados nas Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico das Deformidades Faciais – PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Tratamento ambulatorial e cirúrgico a pacientes portadores de necessidades especiais.	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto	Segunda e Sexta-feira/

Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-
NUTRIÇÃO	
Assistência nutricional ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade e pacientes em acompanhamento pela Endocrinologia.	Segunda a Sexta-feira
Assistência nutricional aos pacientes internados na Clínica Médica e Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Acompanhamento das residentes nas clínicas médica e cirúrgica e sondas e triagens.	Segunda a Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Participação em Comissões: Comissão de Qualidade, Comissão de EMTN, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética em Pesquisa.	-
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA.	-
Palestra sobre Alimentação Saudável no Ambulatório Médico de Medicina Avançada – AMA.	-
Reuniões com a SANOLI a fim de realizar uma vistoria sobre a alteração na composição de algumas refeições, bem as ações realizadas para atendimento das recomendações da Acreditação/ONA.	-
Prosseguimento com o Projeto Circuito Saúde, com a segunda pesagem.	-
Participação na preparação do processo licitatório para se escolher a empresa de fornecimento de alimentos no HGG.	-

Faturamento da SANOLI referente ao mês de outubro/15.	-
FONOAUDIOLOGIA	
Atividades de Preceptoría dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento fonoaudiológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda e Sexta-feira
Assistência fonoaudiológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Exames de Audiometria.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Palestra no Ambulatório de Medicina Avançada -AMA sobre a "IMPORTÂNCIA DA MASTIGAÇÃO NA PERDA DE PESO".	14/10/15
Reuniões Institucionais: Reunião mensal CTI – Coordenadores médicos e Equipe Multidisciplinar	05/10/15
Reunião – EMTN / Visita EMTN - UTI	06/10/15
Reunião – EMTN / Visita EMTN –Clínicas	06/10/15
Participação na Comissão de Prontuários	-
Participação no Comitê da Qualidade	-
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-

PSICOLOGIA	
Tutoria e Preceptorial dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade – Avaliação e preparo para a Cirurgia Bariátrica.	Segunda e Sexta-feira
Assistência psicológica aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda e Sexta-feira
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Terças-feiras, 10:30 às 1200
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	Segunda e Sexta-feira/ Quintas-feiras, 14:00 às 16:00
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes do Programa de Ansiedade.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicoeducativo ambulatorial aos pacientes do Programa Núcleo de Orientação Interdisciplinar da Sexualidade –NOIS.	Segunda e Sexta-feira período matutino
Atendimento psicológico ambulatorial aos pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso.	Quartas-feiras período matutino
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-
SERVIÇO SOCIAL	
Entrevistas aos pacientes, acompanhante ou responsável para caracterização social, registro, coleta de dados, inscrições, declaração de necessidades para devidos encaminhamentos e procedimentos.	Segunda a Sexta-feira
Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.	Segunda a Sexta-feira

Orientações aos familiares/ acompanhantes para fins de aquisição de serviços de atendimento domiciliar após Alta Hospitalar.	Segunda a Sexta-feira
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-
FISIOTERAPIA	
Tutoria e Preceptoría dos Residentes da Secretaria Estadual de Saúde em atividades realizadas em nível ambulatorial, clínicas de internação Médica e Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes do Programa de Controle da Cirurgia da Obesidade.	Segunda a Sexta-feira
Assistência aos pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e CTI.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial aos pacientes da Pneumologia – Reabilitação Pulmonar e Bronquiectasia.	Segunda a Sexta-feira
Atendimento ambulatorial e clínicas de internação aos pacientes do Programa de Tratamento das Deformidades Faciais-PROFACE.	Segunda a Sexta-feira
Realização de Teste da Caminhada 6'	Terças e Quintas-feiras período vespertino
Reunião de Qualidade/Acreditação ONA no CTI	14/10/15
Reunião ordinária da Equipe de Fisioterapia do CTI	19/10/15
Palestra no Ambulatório de Medicina Avançada – AMA: Influência dos exercícios para a perda de peso	21/10/15
Participação na Equipe de Referência de Cuidados Paliativos: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e CTI e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	-
Participação na Equipe de Referência do Projeto Terapêutico Singular: Assistência aos pacientes das Clínicas Médica e Cirúrgica e reuniões de discussão de Casos Clínicos.	-
Alimentação da planilha de Gestão de Custos Hospitalares – PLANISA	-

3.4. Assessoria De Comunicação

A Assessoria de Comunicação do Idtech trabalha para divulgar as ações promovidas por esta organização social no Hospital Alberto Rassi – HGG, e neste segundo trimestre do ano de 2015 esteve essencialmente à disposição para atender jornalistas, convocar veículos de comunicação, abastecer site e Twitter, produzir informativos internos eletrônico (Socializando Informações) e impresso (Mega Fone), auxiliar na coordenação de eventos, desenvolver artes para campanhas, radiogramar formulários e elaborar apresentações e gerenciar o Programa Gestã Cidadã.

3.4.1. Programa Gestão Cidadã

Lançado em Abril de 2014, o Programa Gestão Cidadã reúne diversas ferramentas de diálogo e controle social junto aos usuários do SUS.

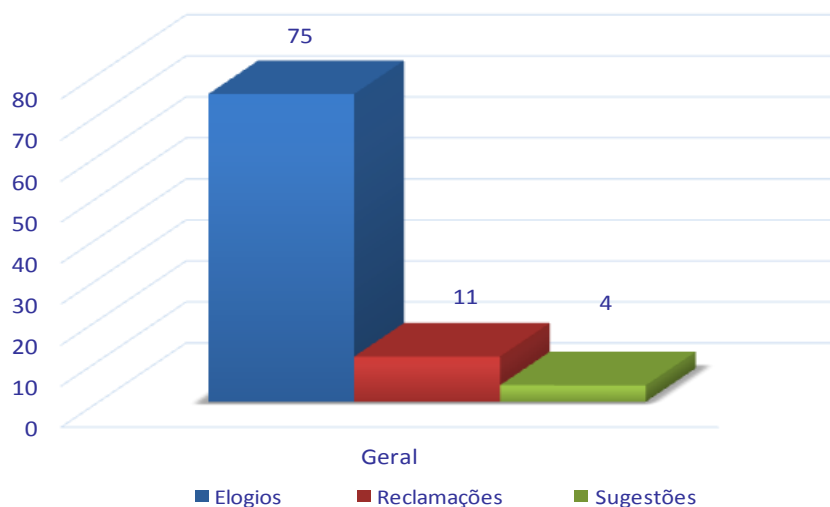
Os usuários do Hospital Alberto Rassi – HGG possuem várias ferramentas para contribuir com a administração da unidade, apontando os problemas, sugerindo melhorias e soluções ou elogiando os bons colaboradores, as quais são:

1. Central de Relacionamento: É um contact Center que funciona de segunda à sábado, das 7 às 19 horas, para agendar consultas de retorno e fornecer informações aos usuários. Os usuários do ambulatório do HGG não precisam mais que se deslocar até o hospital para agendar consultas médicas. Isso era um grave problema, que gerava filas e ainda transtorno principalmente para quem mora no interior do Estado. Com a Central de Relacionamento, será o HGG que entrará em contato com os pacientes, para informar data e hora das consultas médicas. Basta o usuário, quando for se consultar, entregar no guichê o pedido de retorno assinado pelo médico;
2. O site oficial do HGG: www.hospitalalbertorassi.org.br, que contem informações cruciais para a população, com um canal direto com a Ouvidoria. Ao preencher o formulário, é possível pedir informações, fazer elogios, sugestões, reclamações ou denúncias;

3. Também no ambiente virtual, o hospital inovou e colocou a disposição um número de celular para comunicação via aplicativo WhatsApp, meio que pode ser utilizado para o envio de fotos dos problemas encontrados pela unidade;
4. O Hospital investiu ainda na instalação de sete totens eletrônicos que estão localizados em todas as alas do hospital. Nestes equipamentos, o usuário pode dar notas ao atendimento recebido no HGG e indicar qual o setor que mais precisa de melhorias. Caso prefira, o paciente pode também escrever suas sugestões ou elogios e depositar o formulário na caixa localizada no mesmo suporte dos totens;
5. A Ouvidoria, além de ser um espaço de cidadania, é também um instrumento que contribui com a gestão do SUS. O Hospital Alberto Rassi – HGG sempre foi referência na rede pública de saúde, por reunir os melhores profissionais. Neste trimestre, os pacientes fizeram vários elogios ao trabalho desempenhado pelos colaboradores e agradeceram pela atenção dada a eles. Mérito de uma equipe comprometida e que consegue atingir o objetivo de oferecer o melhor para o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.4.1.1. Resultados do Programa Gestão Cidadã no mês de Outubro/15

Pesquisa de Satisfação – Ouvidoria – Caixa de Opiniões



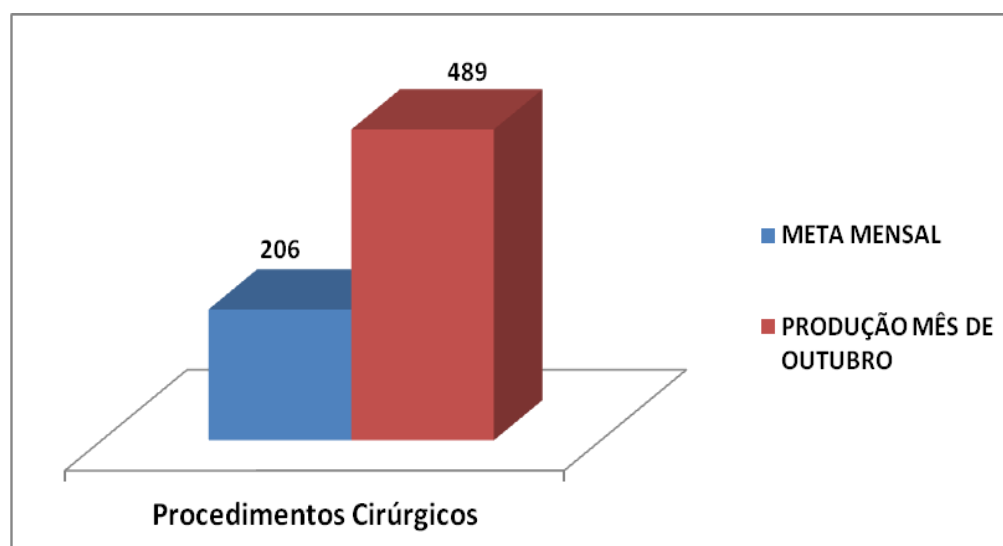
4. Balanço das Atividades

4.1. Plano de Metas de Produção

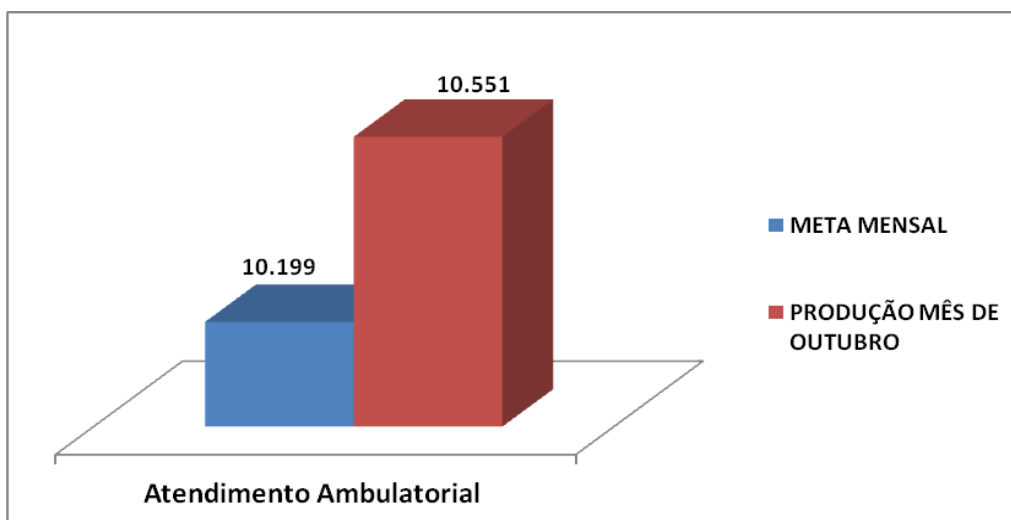
Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Hospital Alberto Rassi - HGG no período de Outubro/2015.

4.1.1. Demonstrativo de metas de Procedimentos Cirúrgicos, Atendimento Ambulatorial, SADT, Atos Multidisciplinares e resultados apresentados.

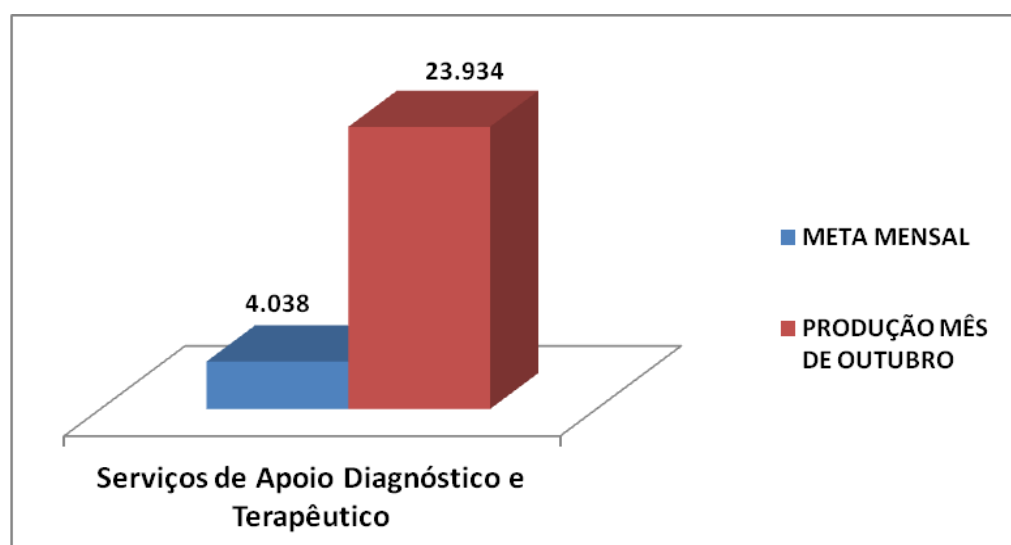
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE OUTUBRO
Procedimentos Cirúrgicos	206	489



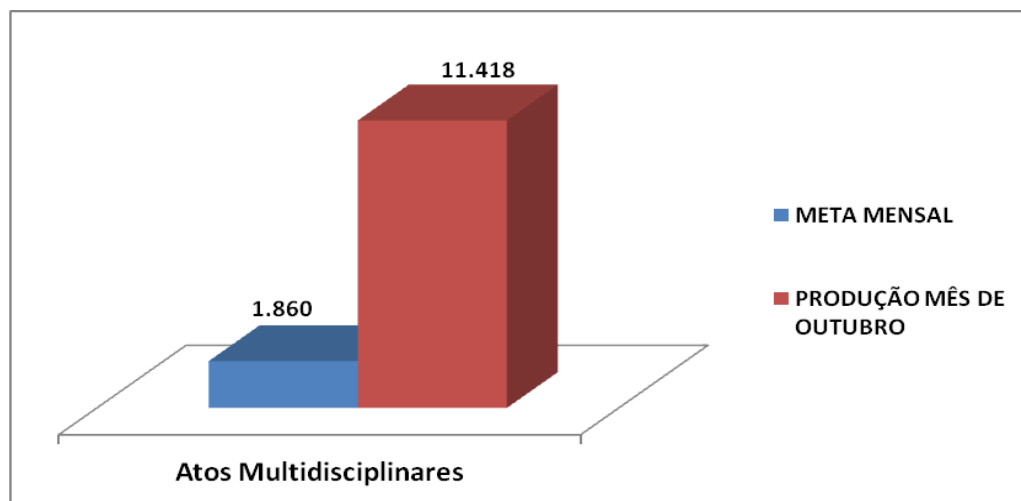
PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE OUTUBRO
Atendimento Ambulatorial	10.199	10.551



PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE OUTUBRO
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	4.038	23.934

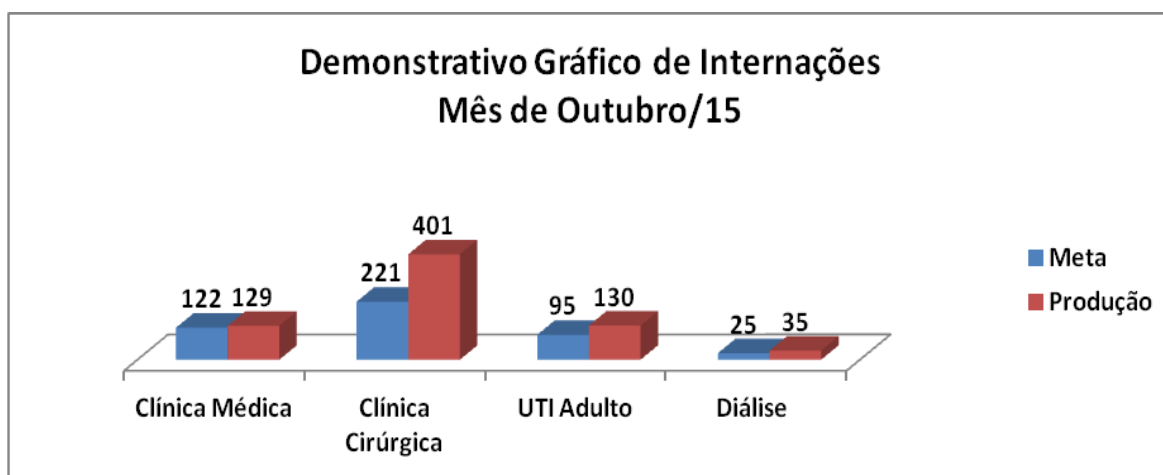


PROCEDIMENTO	META MENSAL	PRODUÇÃO MÊS DE OUTUBRO
Atos Multidisciplinares	1.860	11.418



4.1.2. Demonstrativo de Metas de Internação Geral e CTI

Leitos	Capacidade Instalada	Leitos/Dia	Meta	Outubro	
				Produção	%
Clínica Médica	72	2160	122	129	105,74
Clínica Cirúrgica	108	3240	221	401	181,45
UTI Adulto	40	1200	95	130	136,84
Diálise	14	420	25	35	140,00
TOTAL	234	7020		695	
Até 89,99% da meta estabelecida					
Maior ou igual a 90% da meta estabelecida					



4.2. INDICADORES DE DESEMPENHO

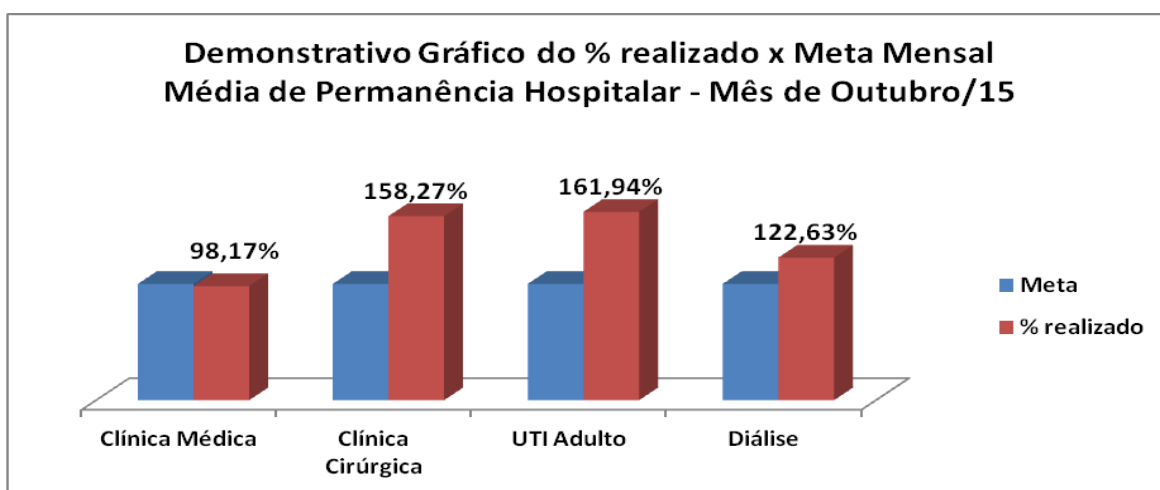
Os indicadores são fundamentais para mensurar com medidas claras o desempenho da Instituição de acordo com as necessidades de informação colocadas pela Gestão e tem sido parte integrante do plano de trabalho do Idtech como medidas em busca da eficiência e concentração de esforços que permitam direcionar as atividades dos servidores e colaboradores para a execução da estratégia, tomada de decisão mais racional, dando melhores condições para chegar ao resultado esperado.

Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos. Segue abaixo alguns dos Indicadores utilizados para aferir os serviços disponibilizados pelo Hospital Alberto Rassi - HGG e gerenciados pelo Idtech.

4.2.1. Monitoramento de Produção – Indicadores Hospitalares

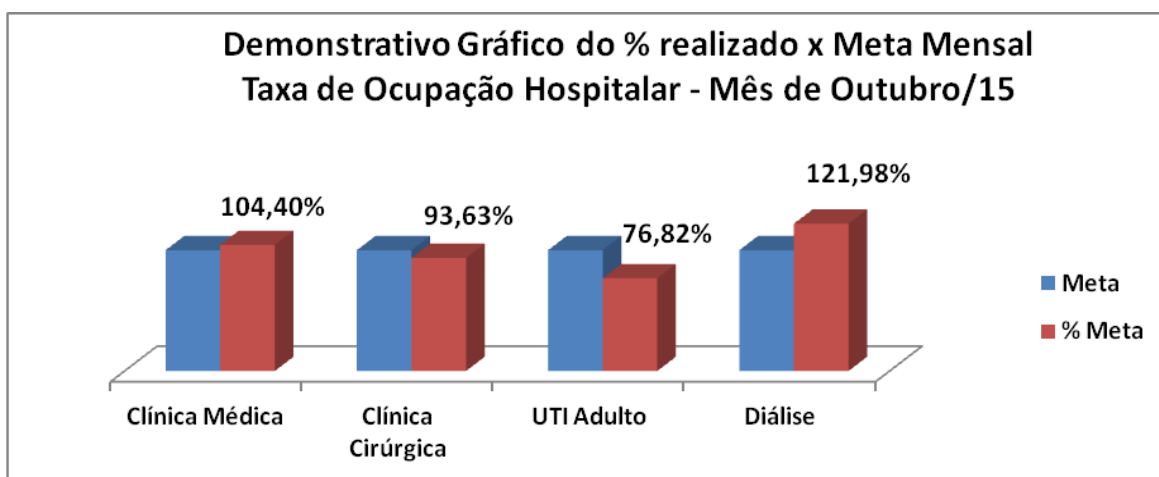
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	Meta *	Outubro	% Meta
Clínica Médica	15	15,28	98,17%
Clínica Cirúrgica	11	6,95	158,27%
UTI Adulto	12	7,41	161,94%
Diálise	11	8,97	122,63%

* Número de Dias

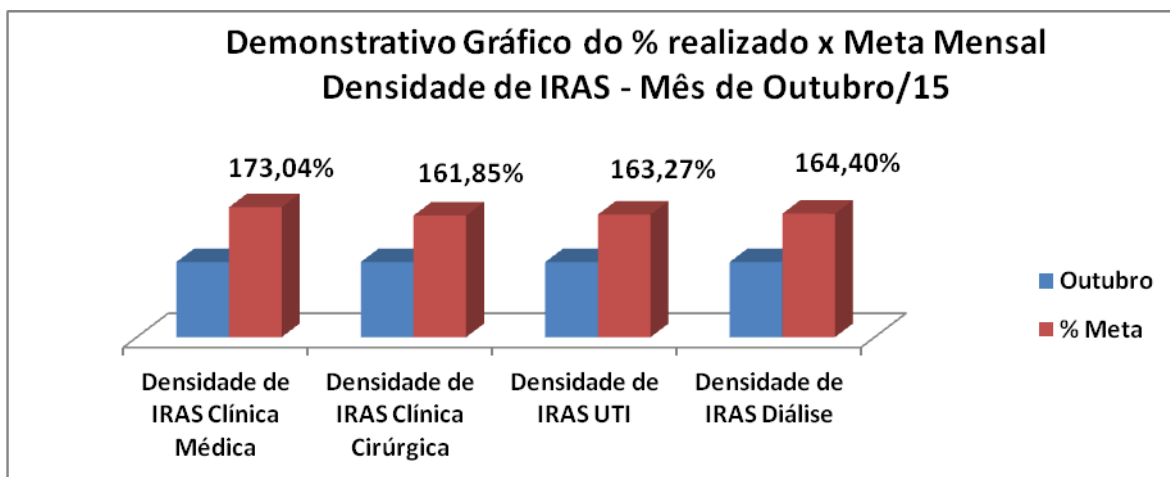


TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	Meta *	Outubro	% Meta
Clínica Médica	85%	88,74%	104,40%
Clínica Cirúrgica	75%	70,22%	93,63%
UTI Adulto	95%	72,98%	76,82%
Diálise	65%	79,29%	121,98%

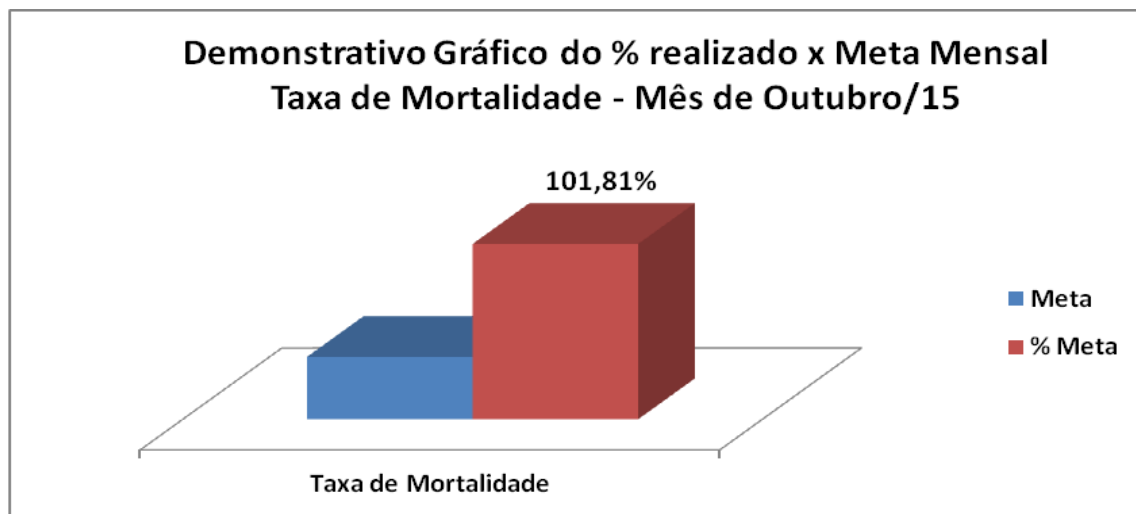
*Percentual de Ocupação



Densidade de IRAS	Meta	Outubro	% Meta
Densidade de IRAS Clínica Médica	10,4%	6,01%	173,04%
Densidade de IRAS Clínica Cirúrgica	5,6%	3,46%	161,85%
Densidade de IRAS UTI	20,8%	12,74%	163,27%
Densidade de IRAS Diálise	15,7%	9,55%	164,40%



Taxa de Mortalidade	Meta	Outubro	% Meta
Taxa de Mortalidade	4,5%	4,42%	101,80%



4.2.2. Agência Transfusional

Para efeito de acompanhamento dos serviços realizados na Agência Transfusional, segue os números de procedimentos efetuados no mês de Outubro/15.

Especificação		Out/2015	
Hemocomp. Recebidos	Total	437	
	Concentrado de Hemáceas	214	
	Concentrado de Plaquetas	53	
	Concentrado de Plaquetas Aférese	0	
	Crio	41	
	Plasma Comum	0	
	Plasma Fresco Congelado	129	
Transfusões Realizadas	Hemocomp.	Total	381
		Concentrado de Hemáceas	195
		Concentrado de Plaquetas	53
		Concentrado de Plaquetas Aférese	0
		Crioprecipitado	32
		Plasma Fresco Congelado	101
	Setor	Total	381
		Centro Cirúrgico	24
		Clínica Cirúrgica	21



			Clínica Médica	37
			Diálise	3
			Hemodiálise	13
			Ambulatório	0
			UTI	283
		ABO / Rh	A positivo	155
			B positivo	50
			AB positivo	15
			O positivo	86
			A negativo	30
			B negativo	2
			AB negativo	1
		Plantão	Matutino	168
			Vespertino	119
			Noturno	94
	Per.	Semana	236	
		Fim de semana	145	
	Hemocomp. Devolvidos	Total		3
		Concentrado de Hemáceas		3
		Concentrado de Plaquetas		0
Concentrado de Plaquetas Aférese		0		
Crio		0		
Plasma Comum		0		
Plasma Fresco Congelado		0		
Hemocomponentes Desprezados	Tipo	Total		26
		Concentrado de Hemáceas		12
		Concentrado de Plaquetas		0
		Concentrado de Plaq Aférese		0
		Crio		4
		Plasma Comum		0
		Plasma Fresco Congelado		10
	Total		26	
	Causa	Hemólise		5
		Lipêmico		3
Rompimento		4		

		Validade	7
		Suspensão	7
		Sistema Aberto	0
Reservas Cirúrgicas de Concentrado de Hemáceas	Setor	Total	102
		Centro Cirúrgico	2
		Clínica Cirúrgica	84
		Clínica Médica	10
		Diálise	0
		Hemodiálise	0
		Ambulatório	0
		UTI	6
	ABO/Rh	A positivo	44
		B positivo	15
		AB positivo	2
		O positivo	33
		A negativo	3
		B negativo	0
		AB negativo	0
		O negativo	5
		Transfundidas	24
	Não Transfundidas	102	
Filtro	Total	149	
	Concentrado de Hemáceas	146	
	Concentrado de Plaquetas	3	
Reações Transfusionais Ocorridas			0
Sangrias Realizadas			0
Fator VIII transfundidos			0
Fator VIII devolvidos			0

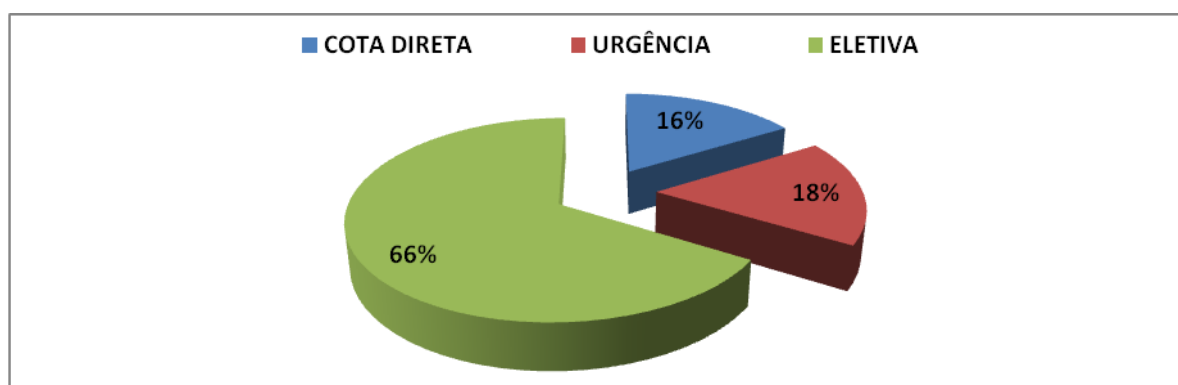
4.2.3. Central Humanizada de Internação / NIR

- Os trabalhos realizados pela Central Humanizada de Internação, através do NIR – Núcleo Interno de Regulação, quanto à quantificação da massa documental (AIHs) de solicitação de realização de cirurgias existentes, bem como as análise direta dos fluxos e das reais necessidades estão sendo monitoradas pela Coordenação de

Regulação Assistencial – COREG, que também avalia a historia regulatória dos pacientes.

Segue demonstrativo de estatística das demandas executadas no mês de **Outubro/15**.

COTA DIRETA	URGÊNCIA	ELETIVA	TOTAL
112	120	458	690

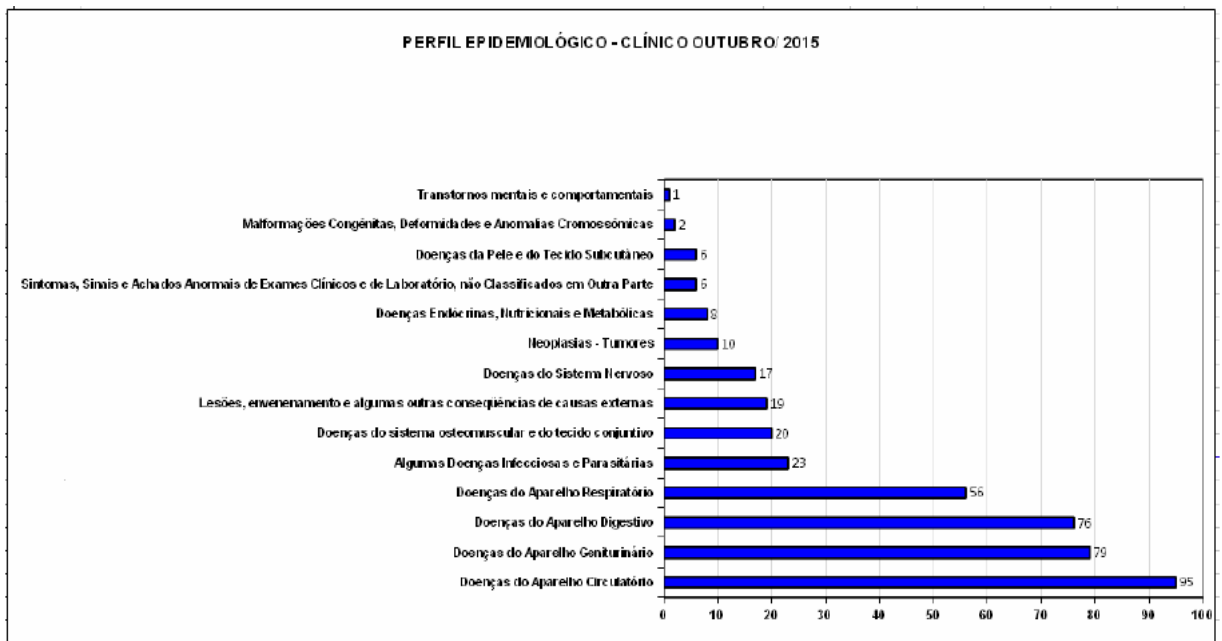


4.2.4. Perfil Epidemiológico

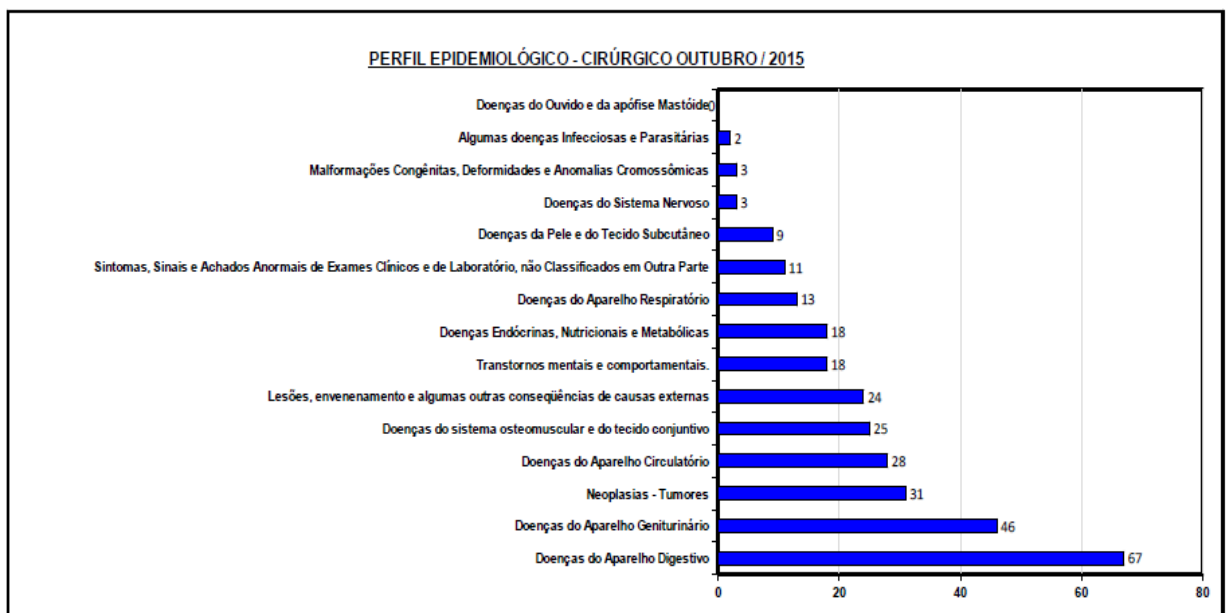
- A epidemiologia é uma ciência que estuda os fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores que ocasionam as enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva. Fornece indicadores que suportem o planejamento, a administração e a avaliação das ações de saúde. Para demonstrar o Perfil Epidemiológico do Hospital Alberto Rassi – HGG do **mês de Outubro/15** foi aplicada análise estatística descritiva para apuração do resultado através dos CID's de saídas, e está dividido em **Perfil Cirúrgico e Clínico**.

O resultado demonstrado para o Perfil Epidemiológico das internações clínicas e cirúrgicas expressa que, em sua maioria, ocorreu para doenças do Aparelho Digestivo.

Perfil Epidemiológico Clínico



Perfil Epidemiológico Cirúrgico



4.2.5. Núcleo de Vigilância Epidemiológica

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE) do HGG numa demonstração de preocupação com as ações de vigilância, a fim de que todos os agravos/doenças sejam notificados, realiza diariamente busca ativa em todos os setores de internação da unidade através do prontuário eletrônico, as buscas são realizadas via sistema com acompanhamento do histórico do paciente e resultados de exames. No NVE é realizada a busca nos setores de internação agravos e doenças notificáveis, e feitas as notificações na ficha e no SINAN e acompanhamento do caso até a sua conclusão.

Nesse mês de **Outubro/15** foram notificadas **23 doenças**, as quais são:

- 02 HIV;
- 15 Doenças de Chagas Crônica
- 05 Hepatites virais;
- 01 Tentativa de autoextermínio.

4.2.6. Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade

O Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade do HGG é responsável pela execução de um conjunto de ações para promover o contínuo aprimoramento de todos os serviços realizados pela instituição.

A área de qualidade monitora sistematicamente os riscos à segurança de pacientes, visitantes e colaboradores. Quando é identificado algo que não está de acordo com os padrões estabelecidos, rapidamente são propostas melhorias.

Além disso, o processo de preparo para a Acreditação Hospitalar refere-se à trajetória de um hospital para adequar-se aos padrões de qualidade segundo a metodologia de avaliação do Manual Brasileiro de Acreditação de Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde – MBA / ONA e nesta perspectiva, considera-se

que esse processo de preparo para a Acreditação consiste em uma estratégia de gestão para a qualidade.

Ademais, a Acreditação enfoca estratégias contínuas de melhoria e alcance de padrões ótimos de qualidade e deve ser entendida, em duas perspectivas. A primeira é como um processo educacional, uma vez que conduzem as instituições prestadoras de serviços de assistência à saúde, e os profissionais que nelas atuam, a adquirirem a cultura da qualidade para implementação da Gestão da Qualidade, fundamental para o processo. A segunda é como um processo de avaliação e certificação da qualidade destes serviços, analisando e atestando o grau de desempenho alcançado pela instituição de acordo com padrões pré-definidos e aceitos cientificamente.

Para garantir esse padrão, o Hospital Alberto Rassi - HGG adota uma série de [processos de melhoria contínua](#) e o Núcleo de Planejamento e Controle da Qualidade é o setor responsável pelo acompanhamento desses processos e tem buscado inovar suas práticas a cada dia e como resultado desse trabalho, o Hospital Alberto Rassi - HGG foi o primeiro Hospital Público do Centro Oeste a obter o respeitado órgão certificador de qualidade das organizações de saúde do Brasil – ONA.

4.2.6.1. Comitê da Qualidade

Foi instituído através da Portaria nº 0781/2013 de 04 de Novembro de 2013 e suas principais atribuições são:

- Realizar reuniões quinzenais a fim de propor/discutir essencialmente ações ligadas às atividades dos requisitos padrão ONA referente aos diversos setores da Instituição, elencados em planos de ação;
- Realização de auditorias internas pelos staffs da qualidade, com o intuito de garantir o cumprimento das ações constantes no plano de ação e melhorias do Hospital;
- Participação de oficinas e treinamentos com o objetivo de aprimorar a utilização das ferramentas da gestão da qualidade, bem como as análises dos indicadores;
- Garantir a implementação dos requisitos da qualidade estabelecidos no processo de Acreditação, registrar e informar à direção os dados significativos,

relativos ao Programa de Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente e os resultados obtidos.

4.2.7. Comissão de Gerenciamento de Riscos

Gerenciamento de Riscos em Saúde é a aplicação sistêmica e contínua de políticas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional. É no sentido de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar esses riscos, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

A Comissão de Gerenciamento de Riscos em Saúde do Hospital Alberto Rassi/HGG foi oficialmente instituída / constituída pela Diretoria Geral da Unidade de Saúde por meio da Portaria nº 0181/2014, de 09 de Abril de 2014, a qual é inteiramente subordinada e tem o funcionamento regulamentado pelo Regimento Interno.

No HGG, são atribuições da Comissão de Gerenciamento de Riscos, a realização de atividades de prevenção, detecção, avaliação, compreensão e intervenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde. Assim, é de competência da Comissão:

- Estimular e avaliar as notificações na Instituição;
- Notificar à ANVISA todos os efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde identificados;
- Divulgar informações e alertas internos para evitar que novos efeitos adversos ou problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para saúde aconteçam;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas, preventivas adotadas pelo Gerenciamento de Risco, além da importância das notificações;

- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital.

A Comissão está envolvida com a vigilância de medicamentos (Farmacovigilância), materiais e equipamentos médico hospitalares (Tecnovigilância), sangue e seus componentes (Hemovigilância), saneantes (Vigilância de Saneantes) e com instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente (Núcleo de Segurança do Paciente).

A Comissão de Gerenciamento de Riscos reúne-se ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando necessário a pedido da coordenação ou de algum membro.

Encontram-se demonstrado a seguir as ações realizadas no mês de Outubro/15:

COMISSÃO	ATIVIDADE	DATA
Comissão de Gerenciamento de Riscos	<p>Reunião sobre:</p> <p>Apresentação das Notificações e planos de ação;</p> <p>Apresentação dos dados de Notificações das sub comissões de Gerenciamento de Riscos.</p> <p>Ações:</p> <p>A coordenadora da Comissão de Gerenciamento de riscos reuniu com toda a equipe para apresentar as notificações realizadas no mês de outubro e um comparativo das notificações durante os seis meses, o acréscimo das notificações e os trabalhos desenvolvidos.</p>	01.10.2015

- No mês de Outubro/2015.

A coordenadora do Gerenciamento de Riscos reuniu com todas as subcomissões para apresentar o gráfico de notificações para as subcomissões tecnovigilância, hemovigilância, farmacovigilância e Núcleo de Segurança do Paciente, aproveitaram e apresentaram as notificações que foram realizadas no mês de Outubro/15. Em outra pauta a Coordenadora do núcleo de Segurança do paciente reforçou a necessidade de notificações e apresentar o Plano de Ação dos setores para que possam estimular as notificações.

Goiânia – GO, 15 de Novembro de 2015.